



PROJETO DO JORNAL-LABORATÓRIO O BARATA: EXPERIÊNCIA E RESPONSABILIDADE DA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA ¹

Marcio Leandro da Silva², Márcio da Silva Granez³

Qual o papel de um jornal-laboratório na formação de um estudante de jornalismo? A pergunta remete justamente àquilo que passará a ser presente no dia-a-dia de um profissional da área de comunicação, principalmente aqueles que vão atuar diretamente como repórteres ou jornalistas: saber produzir um texto, formatar a notícia dentro dos padrões estabelecidos é a resposta principal à pergunta acima. No decorrer do ensino superior a teoria ocupa um lugar de destaque antes do início do processo que leva estudantes a pôr em prática a capacidade de se comunicar, nesse caso do jornal-laboratório O Barata, através da escrita. O jornal-laboratório acaba incorporando a imagem e o ambiente do que é o mercado fora dos muros acadêmicos. Tornando-se o ponto de encontro para os primeiros passos da prática escrita de forma jornalística respondendo aos quesitos básicos dessa produção, fazendo com que o estudante pense, pesquise, planeje, estructure pautas, reportagens, fotos, desenho gráfico e principalmente entre em contato com suas primeiras fontes de informação. Esse contato direto até mesmo com o uso de aparelhos, sejam gravadores, máquinas fotográficas ou apenas a caneta e o bloco de anotações, começa a despertar o desejo de buscar mais e também o desafio de passar para o papel tudo aquilo que foi informado. É o nascimento da linguagem jornalística, da verdadeira forma de produção encontrada no mercado. Criar situações reais de produção para o estudante de jornalismo lembrando da ética da informação e do respeito aos leitores é o papel que O Barata vem desempenhando como jornal-laboratório com atividades que mostram uma minuciosa observação da realidade sobre os fatos que cercam a linha diretiva de produção do jornal com matérias direcionadas ao mundo do estudante seja nos bancos acadêmicos ou nas escolas de Ensino Médio e Fundamental. Além disso, o jornal, por ter editorias específicas, ajuda a criar no estudante de jornalismo o feeling necessário para uma produção variada, ou seja, obriga o repórter a caminhar por distintas áreas, o que acaba abrindo um leque de experiências e possibilitando uma maleável forma de escrita dentro do previsto em cada editoria. Essa experimentação da linguagem possibilitada através do jornal-laboratório aproxima os estudantes do exercício profissional. O Barata pode ser considerado uma ferramenta que permite explorar, inovar, opinar e discutir idéias possibilitando que o estudante viva profundamente todas as etapas de produção. Isso acaba criando outros fatores importantes, como o compromisso com a informação e a periodicidade, que contribuem para o crescimento profissional com o rigor jornalístico.

¹ Projeto de Extensão Institucional.

² Bolsista PIBEX

³ Professor do curso de Comunicação Social/Unijuí. Coordenador do projeto